

PLR da Caixa decepciona empregados

Empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal ficaram decepcionados com o limite utilizado pelo banco para calcular os valores referentes ao adiantamento da PLR. A Contraf-CUT criticou a postura da Caixa e afirmou que, mais uma vez, o banco conseguiu transformar em frustração e desânimo um momento que deveria ser de valorização dos empregados. A direção da empresa comunicou o movimento sindical sobre o método de cálculo momentos antes de informar os empregados, já sem tempo para promover mudanças, causando frustração e decepção.

[Clique aqui!](#)



Sem proposta, BB frustra negociações

Funcionários cobram do BB revisão da tabela PIP



Em mesa de negociação sobre o programa Performa e o Plano de Cargos e Salários (PCS), a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) criticou a morosidade do banco em apresentar respostas às reivindicações dos trabalhadores entregues ao banco. A Comissão denunciou que os trabalhadores estão adoecendo por conta da sobrecarga, como é o caso dos gerentes de serviços, que estão com acúmulo de funções, e afirmou que a solução não pode mais ser adiada. No entanto, o banco admitiu que não tem algo concreto para apresentar sobre o Performa e o PCS. Também disse que não há perspectiva de uma proposta de planos e salários até o final do ano. [Clique aqui!](#)

Já se passou um ano desde que o Banco do Brasil apresentou, em mesa de negociação, proposta de melhorias no critério da Pontuação Individual do Participante (PIP), sistema de cálculos usado na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ). O PIP permite aos trabalhadores do BB, associados ao plano Previ Futuro, somarem mais recursos à aposentadoria. Entretanto, até o momento, o banco não tirou da gaveta a nova tabela, para que a medida seja implementada. O movimento sindical está cobrando uma reunião com o banco para debater o tema e uma data efetiva para a implementação do novo modelo de cálculo. [Clique aqui!](#)

ITAÚ: COE debate emprego, remuneração e segurança

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com a direção do banco, na quarta-feira, dia 20/09, para discutir uma série de tópicos que afetam os trabalhadores e o futuro da instituição financeira. Um dos pontos de destaque da reunião foi a segurança no Itaú.

Foi acordado que haverá uma mesa específica dedicada a discutir esse tema, com a intenção de abordar preocupações e implementar medidas para melhorar a segurança nas agências bancárias. A questão da terceirização também foi debatida, focando nas condições de trabalho dos funcionários terceirizados, incluindo salários e benefícios. [Clique aqui!](#)



Santander perde ação sobre plano de saúde

Desde 2014, quando o Santander mudou unilateralmente a forma de custeio do plano de saúde, os aposentados do banco passaram a ter um custo maior para continuar usufruindo dos serviços do plano. Agora, além de serem ressarcidos, os aposentados terão uma redução na mensalidade. Esse é o resultado de ação civil pública movida pelo Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, mas que cria jurisprudência e pode beneficiar os empregados do banco em todo o país.

[Clique aqui!](#)

Trabalhadores fizeram novos protestos contra os juros altos



A Contraf-CUT e movimentos sociais realizaram na quarta-feira, 20/09, novos protestos para pressionar o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central a reduzir a taxa básica de juros, conhecida como Taxa Selic. No mesmo dia, o BC anunciou a redução de 13,25% para 12,75%. As manifestações ocorreram nas ruas das principais cidades brasileiras, nas nove sedes do Banco Central e na internet. Os manifestantes denunciaram que a taxa de juros elevada dificulta o desempenho da economia e trava a retomada do crescimento. Uma sondagem do Dieese mostrou que cada ponto percentual na taxa Selic significa um aumento do custo anual da dívida pública de cerca de R\$ 38 bilhões. [Clique aqui!](#)

As manifestações ocorreram em todo o país, nas ruas e nas redes sociais

Violência doméstica NÃO!
País avança na proteção à mulher

[Clique aqui!](#)

Câmara dos Deputados debaterá saúde mental no trabalho

[Clique aqui!](#)

Brasil avança na garantia de dignidade e direitos dos trabalhadores



Os Estados Unidos e o Brasil anunciaram uma iniciativa conjunta para elevar o papel central e crítico que os trabalhadores desempenham num mundo sustentável, democrático, equitativo e pacífico. Essa garantia está inserida em documento assinado em Nova York, no dia 20/09, pelos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Joe Biden. A declaração firmada entre os dois países sintetiza um conjunto de ações que há muitos anos são defendidas pela CUT. Entre os cinco principais desafios enumerados estão: a proteção dos direitos trabalhistas, promoção do trabalho seguro, saudável e decente e o combate à discriminação, especialmente contra mulheres, pessoas LGBTQI+ e grupos raciais e étnicos marginalizados. [Clique aqui!](#)

A Caixa é do Brasil



Os empregados da Caixa Econômica Federal e as entidades representativas dos trabalhadores reagiram à sinalização do governo, de usar o banco público no acordo com partidos fisiológicos em troca de apoio no Congresso Nacional. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa lembra que o banco tem um papel social muito importante para o país. A Caixa já serviu como moeda de troca anteriormente e teve sua gestão investigada e sua imagem prejudicada. Agora, a entrega da Caixa a partidos do “centrão” pode colocar em risco a execução de políticas sociais prioritárias, como o Bolsa Família, o Minha Casa, Minha Vida e a própria política de financiamento habitacional do banco, entre outras. [Clique aqui!](#)